

# Companhia de Participações em Concessões

**Demonstrações financeiras referentes  
aos exercícios findos em 31 de dezembro  
de 2025 e 2024 e relatório dos auditores  
independentes**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>13</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

É com grande satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 12 de março de 2026.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos acionistas e Administradores da Companhia de Participações em Concessões

*São Paulo – SP*

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Participações em Concessões (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia de Participações em Concessões em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como

base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 25P014428/O-6



Marcelo Gavioli

Contador CRC 1SP201409/O-1

# Companhia de Participações em Concessões

## Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>		<b>195.536</b>	<b>113.479</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6	37.906	60.021
Aplicações financeiras	6	119.417	22.217
Contas a receber de partes relacionadas	8	433	1.454
Tributos a recuperar		26.668	21.338
Dividendos e juros sobre capital próprio	8	10.785	8.202
Despesas antecipadas e outros créditos		327	247
<b>Não circulante</b>		<b>2.987.877</b>	<b>3.203.610</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Tributos a recuperar		-	365
Outros créditos		189	10
<b>Investimentos</b>	9	2.986.186	3.201.949
<b>Imobilizado</b>	10	1.108	849
<b>Intangível</b>	11	394	421
<b>Direito de uso em arrendamento</b>		-	16
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.183.413</b>	<b>3.317.089</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>		<b>54.527</b>	<b>23.991</b>
Debêntures	12	4.442	-
Fornecedores		1.948	1.056
Contas a pagar a partes relacionadas	8	244	265
Impostos e contribuições a recolher		1.126	906
Obrigações sociais e trabalhistas		9.413	10.597
Dividendos e juros sobre capital próprio	8	37.214	11.050
Passivo de arrendamento		-	18
Outras obrigações		140	99
<b>Não circulante</b>		<b>175.014</b>	<b>79.274</b>
Debêntures	12	73.858	-
Obrigações sociais e trabalhistas		46	1.459
Imposto de renda e contribuição social diferidos		64	-
Impostos e contribuições a recolher		282	424
Provisão para riscos trabalhistas e previdenciários	13.1	811	709
Provisão para passivo a descoberto	9.1	99.953	76.682
<b>Patrimônio Líquido</b>	14	<b>2.953.872</b>	<b>3.213.824</b>
Capital social		1.887.977	2.124.977
Reserva de capital		3.202	4.119
Reserva legal		7.834	-
Dividendos adicionais propostos		110.510	-
Ajuste de avaliação patrimonial		944.349	1.136.639
Prejuízos acumulados		-	(51.911)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>3.183.413</b>	<b>3.317.089</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Participações em Concessões

## Demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	15	<b>26.180</b>	<b>19.305</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>26.180</b>	<b>19.305</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		<b>(39.732)</b>	<b>(34.387)</b>
Despesas com pessoal		(20.873)	(18.347)
Depreciação e amortização	10 e 11	(117)	(599)
Serviços		(10.507)	(5.075)
Materiais, equipamentos e veículos		(69)	(238)
Gastos com viagens e estadias		(930)	(1.679)
Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos		(2.909)	(2.168)
Lei Rouanet, incentivos audiovisuais, esportivos e outros		(2.149)	(2.206)
Indenizações		35	(1.270)
Outros		(2.213)	(2.805)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	9.1	231.781	145.463
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>218.229</b>	<b>130.381</b>
Resultado financeiro	16	(9.562)	(2.719)
<b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>208.667</b>	<b>127.662</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	7	(64)	566
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>208.603</b>	<b>128.228</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Participações em Concessões

## Demonstrações dos resultados abrangentes

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>208.603</b>	<b>128.228</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>		<b>(1.136)</b>	<b>41</b>
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de pensão		(1.136)	41
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>		<b>(191.154)</b>	<b>388.994</b>
Ajustes na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior		(187.626)	397.774
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	17.2	(3.528)	(8.780)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>16.313</b>	<b>517.263</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Participações em Concessões

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reserva de capital		Reserva de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros e prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Plano de Incentivo de Longo Prazo	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>		<b>2.153.877</b>	<b>1.403</b>	-	-	<b>747.604</b>	<b>(167.139)</b>	<b>2.735.745</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	128.228	128.228
Aumento de capital em 1º de fevereiro de 2024		160.000	-	-	-	-	-	160.000
Redução de capital em 23 de outubro de 2024		(188.900)	-	-	-	-	-	(188.900)
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações		-	2.716	-	-	-	-	2.716
Juros sobre capital próprio em 19 de dezembro de 2024 (líquido)		-	-	-	-	-	(11.050)	(11.050)
Juros sobre capital próprio em 19 de dezembro de 2024 (IRRF)		-	-	-	-	-	(1.950)	(1.950)
Destinações:								
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	389.035	-	389.035
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>2.124.977</b>	<b>4.119</b>	-	-	<b>1.136.639</b>	<b>(51.911)</b>	<b>3.213.824</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	208.603	208.603
Redução de capital em 17 de dezembro de 2025	14.1	(237.000)	-	-	-	-	-	(237.000)
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações		-	(917)	-	-	-	-	(917)
Juros sobre capital próprio em 15 de dezembro de 2025 (líquido)	14.4	-	-	-	-	-	(6.417)	(6.417)
Juros sobre capital próprio em 15 de dezembro de 2025 (IRRF)	14.4	-	-	-	-	-	(1.134)	(1.134)
Destinações:								
Ajuste de avaliação patrimonial	14.5	-	-	-	-	(192.290)	-	(192.290)
Reserva legal	14.2	-	-	7.834	-	-	(7.834)	-
Dividendos adicionais propostos	14.3	-	-	-	110.510	-	(110.510)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.3	-	-	-	-	-	(30.797)	(30.797)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>1.887.977</b>	<b>3.202</b>	<b>7.834</b>	<b>110.510</b>	<b>944.349</b>	-	<b>2.953.872</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia de Participações em Concessões

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>208.603</b>	<b>128.228</b>
<b>Ajustes por:</b>			
Equivalência patrimonial		(231.781)	(145.463)
Depreciação e amortização	10 e 11	101	409
Depreciação - direito de uso em arrendamento		16	190
Juros e variação monetária com partes relacionadas	16	386	(313)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.1	64	-
Baixa do ativo imobilizado	10	216	-
Juros e variação monetária sobre debêntures	16	9.413	-
Reversões e atualizações para provisões de riscos trabalhistas e previdenciários	13.1	102	1.187
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	16	-	12
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	16	(2.258)	123
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações		(1.002)	2.053
Rendimento sobre aplicação financeira		(4.309)	(889)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>			
Contas a receber de partes relacionadas	8	1.021	1.730
Tributos a recuperar		(4.965)	1.642
Dividendos e juros sobre capital próprio	9	429.305	250.145
Despesas antecipadas e outros créditos		(259)	26
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores		3.150	136
Contas a pagar a partes relacionadas	8	(407)	168
Obrigações sociais e trabalhistas		(2.597)	(3.812)
Impostos e contribuições a recolher e provisão de imposto de renda e contribuição social		78	774
Pagamentos de provisão para riscos trabalhistas e previdenciários	13.1	-	(1.275)
Outras obrigações		41	41
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>404.918</b>	<b>235.112</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	10	(549)	(642)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos		(149.750)	(107.300)
Mútuos com Partes Relacionadas (Recebimentos)	9.2	-	926
Aplicações financeiras líquidas de resgate		(92.891)	(21.103)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>		<b>(243.190)</b>	<b>(128.119)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Liquidação de operações com derivativos		(3.528)	(8.780)
Integralização de capital	19.1	-	160.000
Redução de capital	19.1	(237.000)	(188.900)
Debêntures			
Captações (líquidas de custos de transação)	18.1	73.777	-
Pagamentos de juros	18.1	(4.890)	-
Juros sobre capital próprio pagos		(12.184)	(58.050)
Arrendamento:			
Pagamentos de principal e juros	18.1	(18)	(210)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>		<b>(183.843)</b>	<b>(95.940)</b>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(22.115)</b>	<b>11.053</b>
<b>Demonstração da (redução) do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício		60.021	48.968
No final do exercício		37.906	60.021
		<b>(22.115)</b>	<b>11.053</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando no setor de concessões de rodovias, aeroportos, vias urbanas e negócios afins, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A sede está localizada na – Rua Pais Leme, 524, 4º andar, Sala 1, Pinheiros, CEP 05.424-904, São Paulo - SP.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2022, foi aprovada a redução de capital da Companhia em favor da Motiva S.A., no valor de R\$ 2.600.000. O pagamento foi realizado parte em moeda corrente (R\$ 647.880) e parte com entrega à Motiva de participação acionária detida pela CPC nas controladas Metrô Bahia, BC Concessões, Pantanal, Lam Vias, ATP, ND e SPCP (R\$ 1.952.120).

A seguir estão demonstradas as empresas que a Companhia possui participação e os percentuais de participação pertinentes à CPC de forma direta ou indireta:

### Holdings e Serviços

Empresas	País	Investidoras	% de participação
CCR España Concesiones	Espanha	Motiva	100
CCR España Emprendimientos	Espanha	Motiva	100
Green Airports	Ilhas Virgens Britânicas	Motiva	100
IAF	Espanha	Motiva	46,5
SPAC	Brasil (MG)	Motiva	75

### Aeroportos

Concessões	País	Investidoras	% de participação	Aeroportos	Fim da concessão
Aeris	Costa Rica	Aeropuertos Desarrollos Terminal	42,50 52,40 2,60	1	Maio de 2036
BH Airport	Brasil	SPAC	51	1	Maio de 2044
Bloco Central	Brasil	CPC	100	6	Novembro de 2051
Bloco Sul	Brasil	CPC	100	9	Novembro de 2051
CAP	Curaçao	CAI	100	1	Abril de 2033
Pampulha	Brasil	CPC	100	1	Fevereiro de 2052
Quiport	Equador	Quiport Holdings	46,50	1	Janeiro de 2041

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Empresas relacionadas</b>	<b>País</b>	<b>Investidoras</b>	<b>% de participação</b>
Aeropuertos	Costa Rica	CCR Costa Rica Emprendimientos	48,77
		CCR Costa Rica Concesiones	51,23
CAI	Curaçao	CCR España Concesiones	39
		CPA	51
CARE	Curaçao	CAI	100
CCR España Concesiones	Espanha	CPC	100
CCR España Emprendimientos	Espanha	CPC	100
CCR Costa Rica Concesiones	Costa Rica	SJO	100
CCR Costa Rica Emprendimientos	Costa Rica	CCR España Concesiones	100
CPA	Brasil	CCR España Concesiones	80
Desarrollos	Costa Rica	CCR Costa Rica Emprendimientos	51
		CCR Costa Rica Concesiones	49
		CPC	100
Green Airports	Ilhas Virgens Britânicas	CPC	100
IBSA BVI	USA	Green Airports	50
		SJO	50
Icaros	Equador	Quiport Holdings	100
IAF	Espanha	CPC	46,50
Quiport Holdings	Uruguai	CCR España Emprendimientos	100
Quiama Ecuador	Equador	Quiama	100
Quiama	USA	CCR España Emprendimientos	50
SJO Holding	Ilhas Virgens Britânicas	CCR España Concesiones	100
SPAC	Brasil	CPC	75
		CCR Costa Rica Emprendimientos	50
Terminal	Costa Rica	CCR Costa Rica Concesiones	50

## Outras informações

As concessões da Companhia consistem na exploração de projetos de infraestrutura mediante arrecadação de tarifas e receitas provenientes da exploração dos bens concedidos, tais como as das faixas de domínio e de áreas comerciais. As concessionárias são responsáveis por construir, reparar, ampliar, conservar, manter e operar a infraestrutura concedida, na forma dos respectivos contratos de concessão. Os Poderes Concedentes transferiram às concessionárias os imóveis e demais bens que estavam em seu poder na assinatura dos contratos de concessão, sendo responsabilidade destas zelar pela integridade dos bens que lhes foram concedidos, além de fazer novos investimentos na construção ou melhorias da infraestrutura.

Os contratos de concessão determinam reajustes anuais das tarifas básicas de acordo com fórmulas específicas neles descritas, que em geral são baseadas em índices de inflação também especificados nos contratos.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **Celebração do contrato de compra e venda de ações**

Em 18 de novembro de 2025, a Motiva celebrou contrato de compra e venda de ações com a ASUR, pelo qual a Motiva obrigou-se a vender, e a ASUR obrigou-se a adquirir, a totalidade das ações da Companhia, *holding* que concentra as participações da Motiva em ativos aeroportuários no Brasil e no exterior. O valor do patrimônio líquido da Companhia foi avaliado em R\$ 5.000.000, sujeito a ajustes usuais até o fechamento da transação. A efetivação da operação depende do cumprimento de condições suspensivas, incluindo aprovações regulatórias no Brasil (ANAC) e no exterior, além de autoridades concorrenciais.

## **Bens reversíveis, opção de renovação de contratos de concessão e direitos de rescindir o contrato**

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. Entretanto, para alguns contratos de concessão rodoviária há previsão de direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

### **Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras consolidadas não estão sendo apresentadas pela Companhia de acordo com os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas por enquadrar-se no item 4(a) (iv) desse Pronunciamento. Além disso, sua controladora direta Motiva S.A. já apresenta demonstrações consolidadas.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Em 12 de março de 2026, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras.

## Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

## Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

## Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas:

**13. Provisão para riscos trabalhistas e previdenciários:** determinação de valor suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso; e

**17. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo:** premissas para mensuração do valor justo, com base em dados observáveis.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

### 3.1 Investimentos

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

#### Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

#### Controladas em conjunto

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que o controle conjunto deixa de existir.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 3.2 Moeda estrangeira

### Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados.

## 3.3 Receitas de contratos com clientes

É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de controle de bens ou serviços para um cliente.

As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance e; (5) reconhecimento da receita.

A Companhia também auferir receitas decorrentes de prestação de serviços administrativos para outras empresas do Grupo, não controladas, e as reconhece à medida da realização da prestação de serviços.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 15.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 3.4 Instrumentos financeiros

### Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### Classificação e mensuração subsequente

#### Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

## Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

## **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

## Desreconhecimento

### Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

## Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## 3.5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação.

### Aplicações financeiras

Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados.

## 3.6 Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar, para a liquidação dessa transação.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 3.7 Ativo imobilizado

### Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa n.º 10.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

## 3.8 Ativos intangíveis

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável.

## 3.9 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

### Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perda de ativos financeiros a receber do Poder Concedente ou com componente significativo de financiamento são mensuradas para 12 meses, exceto se o risco de crédito tenha aumentado significativamente, quando a perda esperada passa a ser mensurada para a vida inteira do ativo.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. Quando aplicável, as perdas de crédito são mensuradas a valor presente, pela diferença entre os fluxos de caixa a receber devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado

## Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Companhia determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego do projeto de infraestrutura detido, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

e à respectiva elasticidade ao PIB do negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos e reequilíbrios contratuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## 3.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

## 3.11 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

## 3.12 Benefícios a empregados

### Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

### Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

## 3.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no limite de 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de tráfego, entre outras.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 3.14. Adoção inicial de normas novas e alterações

A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2025, novas normas que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025:

- Alterações ao CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; e
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial; e
- OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

## 3.15. Novas normas ainda não efetivas

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2025 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

## Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 51 substituirá o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

## Outras Normas Contábeis

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC 40 e CPC 48); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 40 e CPC 48).

## 3.18. Reforma Tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, baseada no modelo de IVA Dual: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS - Federal) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS - Subnacional). Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (originada do PLP 68/2024), regulamentando os principais dispositivos do novo regime e do Imposto Seletivo (IS).

A transição para o novo sistema ocorrerá entre 2026 e 2032. Dada a atual fase de transição e a dependência de definições infralegais, os efeitos quantitativos da Reforma na apuração dos tributos ainda não podem ser estimados com precisão. Consequentemente, não houve impactos mensuráveis nestas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

A Administração ressalta que o contrato de concessão operado pela Companhia prevê cláusulas de reequilíbrio econômico-financeiro, diferente de impostos sobre a renda. Dessa forma, eventuais aumentos nos custos tributários decorrentes da transição deverão ser objeto de reequilíbrio econômico-financeiro.

## 4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixa e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e/ou divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg).

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

## 5. Gerenciamento de riscos financeiros

### 5.1 Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxas de juros e inflação;
- c) Risco de taxa de câmbio; e
- d) Risco financeiro e liquidez.

A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

## **a. Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, que potencialmente sujeita a Companhia à contratação de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 8 e 15.

## **b. Risco de taxas de juros e inflação**

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou aumento nas perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) relativo aos financiamentos e do Certificado de Depósito Interbancário – (CDI) relativo às debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 8 e 16.

As tarifas da concessão são reajustadas por índices de inflação.

## **c. Risco de taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros, com a finalidade de se proteger dos valores a pagar em moedas

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estrangeiras. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

## d. Risco financeiro e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional do negócio, em condições de normalidade.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas na respectiva nota explicativa.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Debêntures (a)	11.348	11.301	11.395	11.254	79.557
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	244	-	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	2.088	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	37.214	-	-	-	-

(a) Valores brutos dos custos de transação.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa e bancos	24	37
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	37.882	59.984
<b>Total</b>	<b>37.906</b>	<b>60.021</b>

  

<b>Aplicações financeiras</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>	<b>119.417</b>	<b>22.217</b>
Aplicações financeiras (a)	119.417	22.217
<b>Total</b>	<b>119.417</b>	<b>22.217</b>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,48% do CDI, equivalente a 14,38% a.a., em 31 de dezembro de 2025 (99,10% do CDI, equivalente a 10,78% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo.

## 7. Imposto de renda e contribuição social

### 7.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

<b>Conciliação do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>208.667</b>	<b>127.662</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)</b>	<b>(70.947)</b>	<b>(43.405)</b>
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>		
Equivalência patrimonial	78.806	49.457
Despesas indedutíveis	(46)	(338)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	85	(1.092)
Lucros auferidos no exterior	(5.155)	(5.756)
Juros sobre capital próprio	1.071	2.550
IR e CS não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(3.996)	(1.247)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	118	397
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(64)</b>	<b>566</b>
Impostos correntes	(64)	566
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>0,03%</b>	<b>-0,44%</b>

A Companhia não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de diferenças temporárias no montante de R\$ 240.871 (R\$ 81.896 - efeito tributário em 31 de dezembro de 2025) e em 31 de dezembro de 2024 montante

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de R\$ 213.725 (R\$ 72.666 - efeito tributário em 31 de dezembro de 2024) por não haver expectativa de geração de lucro tributável no futuro.

## 7.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

<b>Imposto de renda e a contribuição social diferidos</b>	<b>2025</b>
<b>Passivo</b>	<b>(64)</b>
Custo de transação de financiamentos	(64)
<b>Compensação de imposto</b>	<b>-</b>
<b>Impostos passivos após compensação</b>	<b>(64)</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>(64)</b>

<b>Movimentação do imposto diferido</b>	<b>2025</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>-</b>
Reconhecimento no resultado	(64)
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>(64)</b>

## 8. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, controlada em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

Saldos	2025				2024			
	Controladoras	Controladas	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controladas	Outras partes relacionadas	Total
<b>Ativo</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>11.802</b>	<b>11.809</b>	<b>1.028</b>	<b>7.045</b>	<b>2.214</b>	<b>10.287</b>
Aplicações financeiras	-	-	578	578	-	-	486	486
Bancos conta movimento	-	-	13	13	-	-	18	18
Contas a receber	7	-	426	433	1.028	-	426	1.454
Juros sobre capital próprio	-	-	10.785	10.785	-	7.045	1.157	8.202
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	127	127
<b>Passivo</b>	<b>37.354</b>	<b>43</b>	<b>61</b>	<b>37.458</b>	<b>11.122</b>	<b>20</b>	<b>173</b>	<b>11.315</b>
Fornecedores e contas a pagar	140	43	61	244	72	20	173	265
Juros sobre capital próprio	37.214	-	-	37.214	11.050	-	-	11.050

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações	2025				2024			
	Controladoras	Controladas	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controladas	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	(461)	(461)	-	-	(212)	(212)
Custos / despesas - benefício em vales a colaboradores	-	-	(182)	(182)	-	-	(56)	(56)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	(1.364)	(1.364)	-	-	(787)	(787)
Custos / despesas - lanches e refeições	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	-	-	-	-	(187)	-	(187)
Custos / despesas - doações	-	-	(2.149)	(2.149)	-	-	(2.206)	(2.206)
Custos / despesas - infraestrutura utilizada	-	-	-	-	37	-	-	37
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(386)	-	-	(386)	-	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	-	(4)	(4)	-	-	(4)	(4)
Repasse de custos e despesas - CSC	(1.388)	-	-	(1.388)	(1.168)	-	-	(1.168)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	4	2.639	-	2.643	(1.804)	1.321	-	(483)
Receitas de aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	2.109	2.109
Receita de prestação de serviço entre partes relacionadas	-	26.587	-	26.587	-	19.814	-	19.814
Receitas financeiras - mútuos	-	-	-	-	-	313	-	313
Receitas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	-	269	269	-	19	-	19
Receita de venda de ativo imobilizado	221	-	-	221	-	-	-	-

## 8.1. Profissionais-chave da administração

### Despesas com profissionais-chave da Administração

	Diretores - Estatutários e não estatutários	
	2025	2024
<b>Remuneração: (a) (b)</b>	<b>5.292</b>	<b>17.643</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>6.526</b>	<b>10.450</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>(1.234)</b>	<b>7.193</b>
Incentivo de longo prazo	(1.312)	1.293
Provisão para remuneração variável do ano	3.097	5.070
Reversão (complemento) de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (b)	(3.217)	392
Previdência privada	187	424
Seguro de vida	11	14

### Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração

	2025	2024
<b>Remuneração dos administradores (a)</b>	<b>2.617</b>	<b>7.684</b>

- (a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (conselho de administração e diretoria estatutária e diretoria não estatutária); e
- (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora o montante de R\$ 306, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 24 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria estatutária e não estatutária da Companhia no montante de R\$ 6.361, incluindo honorários, eventuais gratificações, seguridade social e benefícios que sejam atribuídos aos administradores em razão da cessão do exercício do cargo de administrador.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Investimentos

### 9.1 Composição dos investimentos

Controladora				
	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
Controladas e controladas em conjunto	2025	2024	2025	2024
<b>No Brasil</b>				
Bloco Central	601.399	508.788	(12.678)	30.052
Bloco Sul	923.112	961.802	(83.238)	(35.066)
Pampulha	66.767	62.464	8.703	9.353
SPAC	(99.953)	(76.682)	(23.245)	(24.988)
<b>No exterior</b>				
CCR Espanha	581.842	482.539	169.072	6.581
CCR Espanha Empreendimentos	472.418	820.830	160.718	144.514
Green Airports	309.474	331.213	15.397	14.738
IAF	3.657	1.581	2.293	2.440
<b>Direito de concessão gerado na aquisição de negócios</b>	<b>27.517</b>	<b>32.732</b>	<b>(5.241)</b>	<b>(2.161)</b>
<b>Total</b>	<b>2.886.233</b>	<b>3.125.267</b>	<b>231.781</b>	<b>145.463</b>
Investimentos	2.986.186	3.201.949		
Provisão para passivo a descoberto	(99.953)	(76.682)		

### 9.2 Movimentação do investimento

	2025	2024
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>3.125.267</b>	<b>2.721.937</b>
Resultado de equivalência patrimonial	231.781	145.463
Aumento de capital	149.750	107.300
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(431.888)	(247.911)
Ajuste de avaliação patrimonial	(188.762)	397.815
Outras movimentações	85	663
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>2.886.233</b>	<b>3.125.267</b>

### 9.3 Informações financeiras resumidas

	2025			2024			2025		2024	
	Ativo circulante e não circulante	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ativo circulante e não circulante	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
<b>Controladas</b>										
<b>No Brasil</b>										
Bloco Central	1.783.310	1.181.862	601.448	1.648.111	1.139.273	508.838	503.525	(12.678)	795.167	30.100
Bloco Sul	4.772.269	3.848.988	923.281	4.637.421	3.675.577	961.844	855.579	(83.110)	1.615.756	(35.023)
Pampulha	269.757	202.990	66.767	125.118	62.654	62.464	90.678	8.703	67.114	9.353
SPAC	205	133.476	(133.271)	260	102.504	(102.244)	-	(31.027)	-	(33.357)
<b>No Exterior</b>										
CCR Espanha Concesiones	598.134	13.316	584.818	589.831	104.315	485.516	-	169.072	-	6.581
CCR Espanha Empreendimentos	498.632	26.213	472.419	849.727	28.895	820.832	-	160.718	-	144.514
Green Airports	310.801	1.328	309.473	332.266	1.053	331.213	-	15.396	-	14.738
<b>Total</b>	<b>8.233.108</b>	<b>5.408.173</b>	<b>2.824.935</b>	<b>8.182.734</b>	<b>5.114.271</b>	<b>3.068.463</b>	<b>1.449.782</b>	<b>227.074</b>	<b>2.478.037</b>	<b>136.906</b>

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado				Total em operação	Imobilizações em andamento		Total Imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>70</b>	<b>356</b>	-	<b>186</b>	<b>612</b>	<b>4</b>	<b>616</b>	
Adições	-	-	-	-	-	642	642	
Transferências	1	-	-	-	1	(1)	-	
Depreciação	(71)	(155)	-	(183)	(409)	-	(409)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>201</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>204</b>	<b>645</b>	<b>849</b>	
Custo	980	1.256	-	2.158	4.394	645	5.039	
Depreciação acumulada	(980)	(1.055)	-	(2.155)	(4.190)	-	(4.190)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>201</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>204</b>	<b>645</b>	<b>849</b>	
Adições	-	-	-	-	-	549	549	
Baixas	-	-	(216)	-	(216)	-	(216)	
Transferências	-	-	221	-	221	(221)	-	
Depreciação	-	(66)	(5)	(3)	(74)	-	(74)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>-</b>	<b>135</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>135</b>	<b>973</b>	<b>1.108</b>	
Custo	980	1.256	-	2.158	4.394	973	5.367	
Depreciação acumulada	(980)	(1.121)	-	(2.158)	(4.259)	-	(4.259)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>-</b>	<b>135</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>135</b>	<b>973</b>	<b>1.108</b>	
<b>Taxa média anual de depreciação %</b>								
Em 31 de dezembro de 2025	10	16	16	10				

## 11. Intangível

	Intangível			Total do Intangível
	Uso de sistemas informatizados	Total em operação	Sistemas informatizados em andamento	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>406</b>	<b>421</b>
Custo	17	17	406	423
Amortização acumulada	(2)	(2)	-	(2)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>406</b>	<b>421</b>
Transferências	406	406	(406)	-
Amortização	(27)	(27)	-	(27)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>394</b>	<b>394</b>	<b>-</b>	<b>394</b>
Custo	423	423	-	423
Amortização acumulada	(29)	(29)	-	(29)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>394</b>	<b>394</b>	<b>-</b>	<b>394</b>
<b>Taxa média anual de amortização %</b>				
Em 31 de dezembro de 2025	22			

## 12. Debêntures

Séries	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	2025
6ª Emissão - Série única	CDI + 0,95% a.a.	1,0122% (a)	Fevereiro de 2030	222	187	78.300 (b)
				<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>78.300</b>

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2025</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.442</b>
Debêntures	4.487
Custos de transação	(45)
<b>Não Circulante</b>	<b>73.858</b>
Debêntures	74.000
Custos de transação	(142)
<b>Total</b>	<b>78.300</b>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

## Garantia:

(b) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

## Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<b>2025</b>
2030	74.000
(-) Custo de transação	(142)
<b>Total</b>	<b>73.858</b>

A Companhia possui contrato financeiro, como debêntures, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado do referido contrato. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

## 13. Riscos trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e previdenciárias.

### 13.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Trabalhistas e previdenciários	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>709</b>	<b>709</b>
Reversão	(16)	(16)
Atualização de bases processuais e monetária	118	118
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>811</b>	<b>811</b>

## 14. Patrimônio líquido

### 14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia é de R\$ 1.887.977, dividido em 939.744.236 nominativas ordinárias e 939.744.236 nominativas preferenciais.

Em 17 de dezembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a redução de capital da Companhia em favor da Motiva, no valor de R\$ 237.000.

As ações estão assim distribuídas:

	2025				2024			
	Participação acionária	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Ações integralizadas	Participação acionária	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Ações integralizadas
Motiva S.A.	99,99999999%	939.744.236	939.744.236	1.879.488.472	99,99999999%	1.091.199.743	1.091.199.744	2.182.399.487
SIP - Sociedade de Investimentos e Participações Ltda	0,00000001%	1	-	1	0,00000001%	1	-	1
	<b>100%</b>	<b>939.744.237</b>	<b>939.744.236</b>	<b>1.879.488.473</b>	<b>100%</b>	<b>1.091.199.744</b>	<b>1.091.199.744</b>	<b>2.182.399.488</b>

### 14.2. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei n.º 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### 14.3. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76).

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2025, foram atendidos conforme o quadro a seguir:

	<b>2025</b>
Lucro líquido do exercício	208.603
Absorção de prejuízos acumulados	(51.911)
(-) Constituição de reserva legal	(7.834)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>148.858</b>
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	37.214
Dividendos mínimos obrigatórios	30.797
Total de juros sobre capital próprio a pagar (líquidos de IRRF)	6.417
<b>Total de dividendos e juros sobre capital próprio</b>	<b>37.214</b>

## 14.4. Juros sobre capital próprio

Em 15 de dezembro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o destaque, pela Companhia, de juros sobre capital próprio, com base no Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2024, no montante bruto de R\$ 7.550, correspondente a R\$ 4,0170504435 por ação, após a dedução do imposto de renda na fonte de 15%, o montante líquido é de R\$ 6.418, serão pagos conforme vierem a ser liberados oportunamente.

## 14.5. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta rubrica são reconhecidos os efeitos de:

- Variações cambiais sobre os investimentos em investidas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.
- Ajuste a valor justo de plano de pensão com benefícios definido.

## 14.6. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste exercício houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 31.217 ações;

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Data da outorga: 16 de abril de 2025;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche do plano regular R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*.

## Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 31.217 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo ocorrido no 1º semestre de 2025, a entrega de 32.371 ações, o cancelamento de 287.302 ações em razão de desligamentos restando 58.876 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi revertido da despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 917 relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

## 15. Receitas operacionais líquidas

	2025	2024
<b>Receita bruta</b>	<b>26.587</b>	<b>19.814</b>
Receita de partes relacionadas	26.587	19.814
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(407)</b>	<b>(509)</b>
Impostos sobre receitas	(407)	(509)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>26.180</b>	<b>19.305</b>

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16. Resultado financeiro

	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(20.503)</b>	<b>(11.063)</b>
Juros e variação monetária sobre debêntures	(9.413)	-
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(254)	(363)
Juros e variações monetárias sobre obrigações com partes relacionadas	(386)	-
Ajuste a valor presente - arrendamentos	-	(12)
Comissões sobre fianças	(2.022)	(1.923)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(8.428)	(8.765)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>10.941</b>	<b>8.344</b>
Rendimento sobre aplicações financeiras	8.079	6.563
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	2.512	240
Juros e variações monetárias sobre ativos	-	313
Juros e outras receitas financeiras	350	1.228
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.562)</b>	<b>(2.719)</b>

## 17. Instrumentos financeiros

### 17.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		2025	2024
<b>Ativos</b>	<b>Nível</b>	<b>168.541</b>	<b>91.894</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>157.323</b>	<b>82.238</b>
Caixa e bancos	Nível 2	24	37
Aplicações financeiras	Nível 2	157.299	82.201
<b>Custo amortizado</b>		<b>11.218</b>	<b>9.656</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio		10.785	8.202
Contas a receber de partes relacionadas		433	1.454
<b>Passivos</b>		<b>(117.846)</b>	<b>(12.470)</b>
<b>Custo amortizado</b>		<b>(117.846)</b>	<b>(12.470)</b>
Debêntures (a)		(78.300)	-
Fornecedores e outras obrigações		(2.088)	(1.155)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(37.214)	(11.050)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(244)	(265)
<b>Total</b>		<b>50.695</b>	<b>79.424</b>

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Debêntures mensuradas ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	2025	
	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	78.487	79.064

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

## 17.2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 31 de dezembro de 2025, têm por objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou e liquidou *NDF* para a proteção contra a variação cambial em relação aos saldos abertos com a fornecedora Alstom.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro resumido sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Operação	Data de vencimento	Valor de referência (Nocional)		Valores brutos contratados e liquidados		Resultado	
		Moeda local		Moeda local Recebidos/(Pagos)		Perda em resultado abrangente	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>NDF - risco de câmbio</b>		<b>400.518</b>	<b>220.436</b>	<b>(3.528)</b>	<b>(8.780)</b>	<b>(3.528)</b>	<b>(8.780)</b>
Posição Ativa	2025	400.518	220.436	(3.528)	(8.780)	(3.528)	(8.780)

## 17.3. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

## 17.3.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e mútuos com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ <sup>(3) e (4)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(78.487)	(12.391)	(15.301)	(18.211)
<b>Efeito sobre debêntures</b>		<b>(12.391)</b>	<b>(15.301)</b>	<b>(18.211)</b>
CDI	157.394	22.347	27.914	33.474
<b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>		<b>22.347</b>	<b>27.914</b>	<b>33.474</b>
<b>Total do efeito líquido de ganhos</b>		<b>22.347</b>	<b>27.914</b>	<b>33.474</b>
A taxa de juros considerada foi <sup>(1)</sup> :	CDI <sup>(2)</sup>	14,9000%	18,6250%	22,3500%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/12/2025, divulgada pela B3;
- (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/12/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Demonstrações dos fluxos de caixa

### 18.1. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento:

	Debêntures	Capital social	Dividendos e juros sobre capital próprio	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	(2.124.977)	(11.050)	-	(18)	(2.136.045)
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	(68.887)	237.000	12.184	3.528	18	183.843
Aumento e redução de capital em investidas	-	237.000	-	-	-	237.000
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	12.184	-	-	12.184
Liquidação de operações com derivativo	-	-	-	3.528	-	3.528
Captações	(73.777)	-	-	-	-	(73.777)
Pagamentos de juros	4.890	-	-	-	-	4.890
Pagamentos de principal	-	-	-	-	18	18
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>	(9.413)	-	(38.348)	(3.528)	-	(51.289)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(38.348)	-	-	(38.348)
Despesa com juros e variação monetária	(9.413)	-	-	-	-	(9.413)
Resultado abrangente das operações com derivativos	-	-	-	(3.528)	-	(3.528)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	(78.300)	(1.887.977)	(37.214)	-	-	(2.003.491)

\*\*\*

# COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## Composição da Diretoria

Waldo Edwin Pérez Leskovar  
Roberto Penna Chaves Neto

Diretor Presidente  
Diretor

## Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti  
CRC 1SP190868/O-0